

TJ discute com Unimed cooperação para facilitar soluções consensuais de processos

Uma das ideias é a criação de um Cejusc – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania para atuar nas ações de saúde

O Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) estuda firmar parcerias com a Unimed para incentivar soluções consensuais de processos e reduzir a judicialização da saúde. O presidente do TJAL, Tutmés Airan de Albuquerque Melo, recebeu o diretor-presidente da operadora, Daniel de Macedo, para discutir o assunto, nesta quarta-feira (13).

Uma das ideias é a criação de um Cejusc – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania para atuar nesses processos. “Estamos trabalhando, ainda de forma embrionária, uma política de mediação junto à Unimed, para evitar que processos nasçam”, explicou Tutmés Airan.

Daniel de Macedo afirmou que é de interesse da empresa melhorar comunicação com o Poder Público e desenvolver ações conjuntas, tendo em vista o impacto social da operadora, que tem cerca de 125 mil clientes.

“Em função dessa questão da judicialização da saúde, que tem uma dimensão muito grande no país todo, a gente tem interesse em se aproximar dos órgãos controladores, pra melhorar essa comunicação. A gente acha que é também uma forma de ficar mais perto dos usuários, então por isso a gente veio mostrar essa disposição”, afirmou Daniel.

Fonte: TJAL, em 13.02.2019.
